## Música

Makely Ka, Kristoff Silva e Pablo Castro relembram processo de produção do álbum, influente para nova geração

# Um marco para a cena de BH

### CONTINUAÇÃO DA CAPA

#### **■** THIAGO PEREIRA

■ Hoje à noite, o Teatro Bradesco recebe Makely Ka, Kristoff Silva e Pablo Castro que comemoram os dez anos do álbum "A Outra Cidade", celebrado atualmente como um momento fundamental da música contemporânea mineira. O show terá participação de Marina Machado, Sérgio Pererê e Titane, que também colaboraram com o disco. "Elaboramos o show de maneira diferente, as participações dos intérpretes serão em outras músicas", adianta Kristoff Silva.

O disco, feito pelos três, é fruto de um período no qual todos estavam começando suas carreiras. "Tivemos alguns embates, algumas concepcões diferentes. Na hora de compôr o processo foi tranquilo, o problema foi para entrar no estúdio", revela Makely. Sair do estúdio foi complicado também. "Ficamos quase dois anos. Nunca tínhamos gravado, éramos crus. Foi uma experiência de tentativa e erro na execução musical, nos arranjos, teve conflito. Não sabíamos o que queríamos, havia uma ideia conceitual, mas na prática, o que seria?

Um disco, limpo, barroco, barulhento, sujo"?

Três cabeças jovens, curiosas e ansiosas para "resolver" no disco suas pendências criativas gerou um trabalho denso, pleno de detalhes. Makely revela que até um técnico de som se recusou a trabalhar com o álbum. "Existiam faixas musicais com 70 pistas, 70 sons para se equalizar. É um álbum que tem várias camadas. Há cada dez anos poderíamos fazer uma nova prensagem dele, para ouvir coisas que gravamos e nunca mais ouvimos, coisas que estão submersas, ocultas", diverte-se o músico.

Silva lembra do período como aprendizado. "Era um momento da carreira de muita liberdade, uma sensação de leveza para poder experimentar sem nenhum compromisso. Acho que conquistamos muito com o nada que sabíamos", comemora. "A crítica recebeu bem. Aos poucos, as pessoas foram entendendo, o álbum foi saindo em listas com um dos discos mais importantes da cidade junto com outros álbuns históricos", diz Makely.

LEGADO. "A Outra Cidade" é um trabalho muitas vezes referenciado pela nova geração. "É a obra fonográfica mais importante produzida em Belo Horizonte nos últimos dez anos. Ela instaura um novo paradigma de produção de cultura na cidade, revelando a possibilidade do diálogo político entre a criação artística e a reinvenção do objeto cidade", diz o compositor César Lacerda. O músico Leandro César afirma que tanto o disco quanto o Reciclo Geral serviram para "aproximar pessoas com interesses diversos mas, comuns, e isso foi criando laços de amizade que ajudam muito a sustentar o sistema precário de financiamento da nossa música que de precária não tem nada".

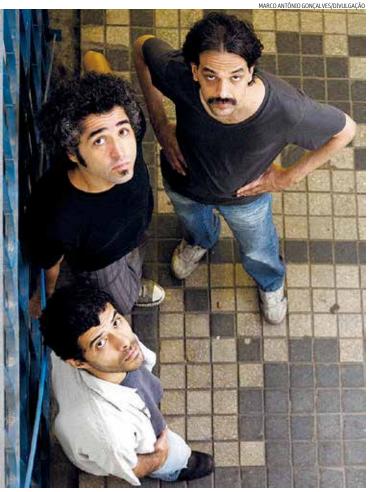
"Essa apropriação por essa turma é prova de que o disco não é datado", diz Makely, que assim como os outros é parceiro da nova geração. "O disco deixou desdobramentos afetivos muito especiais para cada um de nós que participou. Até pretendemos relançar o álbum. Acho que isso depende da aceitação. Vamos ver como estará o teatro hoje à noite", finaliza Castro.

#### Agenda

O Quê. Show "A Outra Cidade", com Makely Ka, Kristoff Silva e Pablo Castro QUANDO. Hoje, às 20h30 no

Teatro Bradesco (rua da Bahia 2.244, Lourdes) **QUANTO.** R\$30 (inteira) R\$15

(meia) (inteira) R\$1



**Reedição.** Trio considera a possibilidade de lançar uma outra versão do disco, gravado há dez anos